



ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA: A EXPERIÊNCIA DA FAMÍLIA¹

Marisa Terezinha Stolz Pilatto², Nara Marilene Oliveira Girardon-Perlin³. UNIJUI

INTRODUÇÃO: Quando um indivíduo é acometido por algum evento que ameace gravemente sua saúde, o impacto desta situação, em consequência, repercute no coletivo da família, provocando a desestruturação desta, mesmo que temporariamente. Ao atender uma pessoa em situação de emergência, considerando a existência de risco à vida, os profissionais de saúde concentram sua atenção quase que exclusivamente neste indivíduo, fazendo com que a família permaneça por algum tempo sem maiores informações. **OBJETIVO:** O presente estudo visa conhecer a experiência da família que aguarda o atendimento de seu familiar no pronto socorro. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, realizado com nove integrantes de famílias que acompanharam o atendimento de um familiar em situação de emergência numa unidade de pronto socorro hospitalar. Como critério de inclusão definiu-se que a pessoa atendida deveria ter permanecido internada em alguma unidade do hospital após o atendimento de urgência, local onde os dados foram coletados. Como instrumento para obtenção das informações utilizou-se a entrevista aberta que foi gravada em audiotape e, posteriormente, transcrita. A proposta metodológica de Minayo para análise de conteúdo, modalidade temática, orientou a análise dos dados, seguindo a ordenação, a classificação e a análise dos dados, a qual resultou na estruturação de duas categorias de análise. **RESULTADOS/CONCLUSÃO:** I - Sentimentos e dificuldades vividos pelos familiares em uma situação de atendimento de emergência, a qual refere-se ao impacto da notícia de ter um familiar atendido no pronto socorro para a família e os diversos sentimentos que emergiram na experiência vivida: medo da morte, insegurança diante do desconhecido e o questionamento em relação ao prognóstico e ao futuro do familiar; II – Os recursos encontrados pelas famílias para enfrentar a situação em que se destaca a busca, através da oração, de Deus, como uma força capaz de interferir no desfecho do evento, sendo também fonte de coragem para a família enfrentar os momentos difíceis, a crença de que a presença da família é fonte de apoio para o doente e, o atendimento resolutivo e humanizado por parte da equipe de saúde do pronto socorro.

¹ Trabalho de Conclusão apresentado ao Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do RS – UNIJUI.

² Enfermeira da Unidade Terapia Intensiva do Hospital de Caridade de Ijuí. Ijuí/RS.

³ Professora Assistente do Departamento de Ciências da Saúde da Unijui. Mestre em Enfermagem. Orientadora.